

NÃO HÁ LIBERDADE PARA OS INIMIGOS DA LIBERDADE

A representação comunista pelo Distrito Federal

RIO — (DO CORRESPONDENTE) A APURAÇÃO DAS 89 URNAS IMPUGNADAS NÃO INFLUIRÃO NOS RESULTADOS REFERENTES A ELEIÇÃO DE DEPUTADOS PELO DISTRITO FEDERAL. OS 17 DEPUTADOS FICARÃO ASSIM DISTRIBUIDOS:— PARTIDO COMUNISTA, 4 OU 5; P. T. B., 6 OU 7; U. D. N., 3 OU 4; P. S. D., 2. QUANTO AOS SENADORES, ACREDITA-SE QUE AMBOS SERÃO ELEITOS PELOS COMUNISTAS.

Folha Capixaba

ANO I N. 189

21 de dezembro de 1945

Vitoria-E. Santo

Vespertino de Defesa da Terra e do Povo do Espírito Santo

O P. C. B. é contra a proposta intervencionista,

que ameaça a auto-determinação dos povos

Expressivo telegrama de Luiz Carlos Prestes ao Ministro do

Exterior

A propósito da recente atitude do governo do Brasil contestando a proposta intervencionista do ministro Larreta, Luiz Carlos Prestes, Secretário-geral do Partido Comunista do Brasil, enviou ao ministro das Relações Exteriores, sr. Pedro Leão Veloso, o seguinte telegrama:

"O Partido Comunista do Brasil congratula-se com V. Excia. pela atitude assumida pelo governo brasileiro ao contestar a proposta do ministro Larreta de intervenção nos negócios internos dos países americanos. O Partido Comunista do Brasil aproveita a oportunidade para afirmar sua convicção de que o nosso país, mais do que qualquer outro, tem razões para ser contra aquela proposta de ação multi-lateral, que significaria a intervenção nos negócios internos de povos irmãos, estímulo à formação de um bloco regional dentro da fraternidade mundial das Nações Unidas, ameaça evidente à paz continental e obstáculo, ao contrário do que desejam os povos americanos, à marcha da democracia na América. Os povos da América, inclusive o nosso, re-

clamam o direito máximo de resolverem por si mesmos todos os seus

problemas, como povos livres e independentes. Saudações cordiais. (ass) Luiz Carlos Prestes, Secretário-geral".

Desmascarando TRAIODORES E OPORTUNISTAS

N. da R. — Julgando de grande oportunidade para o conhecimento da classe operária e do povo capixaba, extraímos da carta escrita pelo antigo militante comunista de Pernambuco, Manuel Batista Cavalcante,

(Continua na 4. pag)

O povo brasileiro repudia o integralismo

RIO DE JANEIRO — (INTER PRESS) — Os traidores integralistas, sem a coragem necessária para enfrentar o povo com o mesmo nome com que se tornaram miseravelmente conhecidos, continuam procurando enganar ingênuos habitantes do interior do país, com o roto de «partido de representação popular».

Seguindo as diretrizes que lhes enviaram Franco e Salazar, via Plínio Salgado, por intermédio de Padilha, os repelentes fascistas tentam re-articular-se, mesmo apesar da repulsa que lhes vota o povo brasileiro, repulsa concretizada no absoluto fracasso da aventura eleitoral dos an-

tigos agentes de Hitler e Mussolini em nossa Patria.

Para comprovar-se como os integralistas temem o povo, que lhes vota odio, basta ler a carta que a seguir publicamos, vinda da Baía, da cidade de Jequié, um dos mais numerosos fócos de fascistas do interior da Baía, até sua sangrenta tentativa de tomada do poder, em 1938. Foi em Jequié que uma inocente criança, filha de um fanático traidor integralista, se registrou com o nome de Hitler. E' de lá que nos chega neste momento a prova das manobras que fazem esses restos de nazistas para sobreviver. Veja-se como eles ti-

ham ilusões sobre a incapacidade de nosso povo para reagir em face de sua rearticulação. "Sendo assim (com o apoio da LEC) teremos uma grande votação e as coisas tomarão um rumo bem diverso do que se esperava, pois seremos realmente uma grande força em todas as câmaras representativas". Ocorreu justamente o contrário do que esperavam os fascistas indígenas. Mesmo com o apoio que lhes possa ter dado uma parte do clero — aquela desligada do povo — seu fracasso foi total, esmagador. Nem grande votação nem grande força nas câmaras. Apenas a expressão da realidade: o nazi-fascismo foi realmente liquidado, e seus remanescentes estão presos a desaparecer definitivamente. A consciência democrática do povo brasileiro não permitirá que eles sobrevivam à derrota militar que seus amigos sofreram em todo o mundo.

Eis a carta:
"Jequié, 18/10/45.
Meu bravo companheiro Fróes.

Foi com grande prazer e porque não dizer surpresa, que recebi as 180 assinaturas. Pensei que no curto espaço de que você dispunha, tendo ainda estado doente, mandasse umas 60 ou 90 assinaturas, principalmente com a falta horrível de títulos em toda a parte. Creio que você será incluído entre os que mais trabalharam e produziram, pois, Rio Novo, cidade Verde, mas onde os títulos não foram anida entregues e só o serão no dia 25 deste, quando não mais precisaremos de assinaturas, apenas pode contribuir

Continua na 4. pag.

No inicio da grande campanha eleitoral, desencadeada em todo o país, quando erradamente se procurou impor a liderança do movimento político nacional em torno de nomes inexpressivos para as amplas massas, sem conteúdo político de especie alguma e sem programas, o dirigente maximo do Partido Comunista do Brasil, Luiz Carlos Prestes, numa advertencia energica, acentuou que o primeiro passo para a democracia era a organização do povo. Só assim, com o povo organizado, estaria a nação habilitada a edificar o verdadeiro regime democratico, aniquilando os ultimos resíduos do nazi-integralismo e criando novas bases para o progresso e mais rápida emancipação da nossa Patria.

Não pensavam desse modo os políticos reacionários, que viam na organização do povo o fim de sua "decantada" influencia popular. Por isso exigiram eleições a toque de caixa, precipitaram a marcha dos acontecimentos, tramaram "golpes salvadores", tudo para impedir que o povo tivesse oportunidade de se manifestar, elegendo os seus legítimos representantes. Utilizando-se de alguns elementos, que em outras épocas tiveram

alguma atuação popular, mas que, hoje, não passam de renegados, oportunistas e traidores, tentaram desarticular a classe operária num esforço inutil de conduzi-la a reboque dos politiquieiros profissionais, ao invés de ocupar o seu verdadeiro lugar nas fileiras do seu heroico Partido, somo classe dirigente que é.

Os resultados do grande pleito de 2 de dezembro ultimo, demonstraram, entretanto, que todas essas tentativas divisionistas fracassaram. Pela primeira vez, na historia política do Brasil, enorme massa trabalhadora acorreu às urnas, levantando a unidade da classe em torno do Partido de vanguarda.

A experiência veio provar a justa posição intransigente, modificar o panorama político nacional, impondo uma solução pacifica, que contraria a todas as aspirações aventureiras dos inimigos do povo.

Agora, o que temos a fazer é prosseguir na grande tarefa de organizar o povo. "Em cada cidade, como disse Prestes, em cada vila, em cada aldeia, organizai-vos! Com vosso parentes, com vosso amigos.

A Folha nos Esportes

OS BRASILEIROS VENCEM, ONTEM, PELO ESCORE DE 6X2

RIO-Urgente-No grande jogo realizado, ontem, em São Januário, para a disputa da "COPA RODA", o selecionado brasileiro venceu esmagadoramente o seu adversário argentino, pela elevada contagem de 6x2

Qual o Clube mais querido no Espírito Santo?

As bases do concurso são as seguintes:
 1) — O concurso terá 10 apurações, que serão realizadas todos os sábados.
 2) — Todos os clubes poderão concorrer a Concurso.
 3) — Os votos deverão ser enviados para a Redação Esportiva da FOLHA CAPIXABA.
 4) — É necessária a presença dos representantes dos clubes à todas as apurações.
 5) — O clube vencedor receberá 2 taças, gentilmente oferecidas pela FOLHA CAPIXABA e Representações de Vitoria Ltda.

Qual o clube mais querido no Espírito Santo?

Voto em:

Nome:

Brasileiros 6 x Argentinos 2

No jogo, ontem à noite, em São Januário, entre Brasileiros e Argentinos, venceram os primeiros pela alta contagem de seis a dois.

Foi espetacular a nossa vitória. Depois da derrota de Pacaembú foi eletrizante a nossa reabilitação.

Passa-se uma casa mobiliada, no Parque Mocoso. Tratar em nossa redação.

EDIÇÃO DE HOJE

30 centavos

CASA LORD Alfaiataria

Confecção Civil e Colegial

PREÇOS POPULARES — VENDA DE FAZENDAS À VISTA E A PRAZO

Variado sortimento de casemiras, tropicais, zergalbas, linhos estrangeiros e nacionais. Secção especial de camisas finas e meias.

No MUNDO ELEGANTE O HOMEM VALE PELO QUE VESTE.

Vistam-se bem pelo sistema crediário da CASA LORD de

J. Marques & Cia.

ESCALADARIA MARIA ORTIZ N° 21 — VITÓRIA — E. E. SANTO

DIREÇÃO DO:

Ten. Alfredo Pacheco
Barroca

RELOJOARIA LEON
CONCERTA SE RELOGIOS
DE QUALQUER MARCA
Concertos Garantidos
Rua Graciano Neves, 38
VITÓRIA - ESP. SANTO

MOAGIR BARROS
Conservas, Queijos,
Frutas Aperitivos, etc
RUA 1 DE MARÇO 9

BAIXARAM OS PREÇOS

Agora terminada a guerra
V.S. já pode comprar mais
barato: Louças, Vidros
Papelaria em geral.
É o que lhe oferece

:-:Casa Rubim:-
Av. Duarte Lemos, 208/2

Casa Americana
DE
Major Riven Muller
COMPLETO SORTIMENTO:
Casimiras, linhos, brins tropicais, camisas, blusões etc.

Venda á vista e á prazo
Rua 1. de Março — II
CAFÉ AMERICANO

Vende-se 1 oficina de sapateiro.

Ponto bom e otima freqüencia.

Ver e tratar na rua 7 de setembro 454.

Hudson Gomes

Cirurgião Dentista
Diatermia - Infra Vermelho
CONSULTORIO:
Centenario 1. Andar Sala
PRA 8 DE SETEMBRO

Chegou grande sortimento
de livros, das melhores
Editoras do País

LIVRARIA POPULAR

LIVROS, REVISTAS, JORNALIS,
ANUNCIOS, ASSINATURAS E DISTRIBUIÇÃO DE

"Folha Capixaba" e "Tribuna Popular"

"O poder soviético" — "10 dias que abalaram o mundo" —
"Educando para a morte"

EM EDIÇÃO POPULAR A CR\$ 10,00!
Rua Cerqueira Lima, 24 — Vitoria Espírito Santo

Será realizada, amanhã, a penúltima apuração do concurso instituído por esta folha

O povo deve continuar entrando nos Comitês Populares

E' preciso retirar da China todas as tropas americanas

Por William Foster

NOVA YORK — (Especial pela Inter Press) — A responsabilidade pelo desencadeamento da guerra civil na China, cabe inteiramente a Chiang Kai-Shek. Também os srs. Byrnes e Hurley e o General Wedemeyer não deixam de ter sua não pequena parcela de responsabilidade por esta situação perigosa.

Chiang Kai-Shek continua com sua política de uma guerra civil anti-comunista afim de impedir que surja uma China forte, unida e democrática. Quer conservar a ditadura feudal, militarista e autocrática que agora existe na China e que tem caracterizado o regime de Chiang Kai-Shek. Fez uma aliança com as tropas chinesas quislings que se passaram para o Japão durante a guerra. Esta aliança é dirigida contra todo o povo da China. Chiang considera o povo chinês e as forças democráticas da China como sendo o verdadeiro inimigo. Esta é a razão pela qual permitiu que as tropas derrotadas japonesas continuassem armadas, sob o pretexto de "manter a ordem", em vez de permitir que estas tropas fossem desarmadas pelos 8º e quarto exércitos.

A política revelada no seu discurso tem encorajado as forças reacionárias anti-democráticas da China e de outros países. No Japão como na Alemanha, tem confortado aos fascistas, militaristas e grandes industriais.

Este desenvolvimento está de acordo com o fato de que armas e equipamentos americanos fornecidos através de lend-leases estão sendo usados pelos imperialistas britânicos e holandeses para matar o povo da Indonésia que está lutando pela sua independência. A observação cínica do Secretário de Estado, James Byrnes, de que ele tinha pedido aos governos britânico e holandês que tirassem as etiquetas americanas das armas que estavam massacrando o povo da Indonésia, é muito significativa.

Mas o povo americano deve conhecer estes fatos. Ele deve exigir que seja posto um ponto final a este estado de coisas. Deve exigir que Chiang-Kai-Shek pare com a guerra civil. Deve exigir que o governo americano suspenda sua intervenção e o auxílio militar a Chiang Kai-Shek. Deve exigir que todas as tropas americanas sejam removidas da

E' um fato conhecido que o embaixador Hurley e o General Wedemeyer não têm apenas encorajado Chiang Kai-Shek moral e politicamente, mas que também deram um apoio material direto ao Governo Central nos seus preparativos para uma guerra contra o povo chinês.

E' assim que constatamos haver: Maior necessidade de organização partidária.

Essa a quinta lição a tirar.

6a. LIÇÃO
Consolidar nossa organização partidária é justo. Como fazê-lo, porém, sem organizar as massas?

Verificamos na campanha eleitoral a quase nula contribuição das organizações populares da Bahia.

Isso é sinal de que nosso Partido não está suficiente-

mente cercado pelas organizações do povo e que há ainda pouco trabalho para a organização das massas.

Sem amplas organizações das massas não é possível levar o país em definitivo para a democracia nem garantir o nosso Partido, ou exercer livremente o voto como meio de atingir o re-

Faz anos o generalíssimo Stalin, líder dos povos soviéticos



gnificativas homenagens.

O povo...

Conclusão da 1 pag.) — com 34 assinaturas, Jequié já mandou 200 assinaturas, estando ligamente na dianteira de Conquista. Aqui estamos lutando com a falta de entrega de títulos nos distritos, onde é maior a nossa força eleitoral. Além disso, a prefeitura aqui está nos prejudicando o quanto pode, o mesmo fazendo a oposição. Mesmo assim, vamos para a frente, queiram ou não os reacionários.

ESTATUTOS E PROGRAMA DO PARTIDO
Os estatutos e programa foram publicados na "A Tarde" de 4 e 9 do corrente, respectivamente. Como ainda não recebi os mesmos impressos, estou me limitando a ler e dar para ler o que foi publicado naquele jornal. Veja-se conseguir encontrar os jornais acima. Peço-lhe para comunicar-me o nome do Conselho, pois como chefe da Circunscrição, ainda não tive o prazer de saber o nome dos companheiros que compõem o respectivo Conselho.

DIRETORIO POLITICO DO PARTIDO

De acordo com os estatutos, você deverá escolher um homem de bem, que não seja integralista, para assumir a Presidencia do Partido. O diretório é constituído de um Presidente, um Secretário e um Tesou-

China e insistir para que os EUU parem de fornecer equipamento militar para ajudar a guerra civil contra o povo chinês!

Regista-se, hoje, o 6º aniversário natalício do grande comunista soviético, J.V. Stalin, a mais destacada figura do cenário político internacional.

Os povos da U.R.S.S. prestarão ao seu incomparável líder si-

reiro. Os dois últimos devem ser integralistas, principalmente o Secretário. No caso de conquista, você que é Governador da Região, no nosso movimento, ficará como Secretário do Partido. No movimento seu o Chefe da Circunscrição de Nazaré até Itambé, porém no Partido, sou apenas o Secretário do P.R.P. em Jequié. Para facilitar o nosso trabalho, envie toda sua correspondência para aqui e eu me encarregarei de fazê-la chegar à Chefa Estadual, por portador certo, pois nós temos os empregados do correio de trem, que são nossos companheiros e pessoas de absoluta confiança.

COMUNISMO
Fiquei ciente do que você me informou. Creio — que em pouco tempo eles estarão desmoralizados, pois não é possível eles viverem em nossa terra. Estou certo da união deles com os trabalhistas, que são comunistas disfarçados. Dois de dezembro está bem perto.

IRRADIAÇÕES

Faço votos que as irradiações já estejam sendo ouvidas. Aqui ainda não perdi nenhuma. Pela de ontem, parece que a L.E.C. estará conosco. Sendo assim, teremos uma grande votação e as coisas tomarão um rumo bem diverso do que se esperava, pois, seremos realmente uma grande força em todas as câmaras representativas.

Ao seu dispor fica o

Felha Capixaba

Ano I — Vitória, 21 de dezembro de 1945 — Num. 189

Desmascarando...

Continuação da 1. pag.
reles, Cristiano Cordeiro, Glauco Pinheiro, Caetano Machado e Mota Cabral.

(—oo—)

RIO — (Pela Inter Pres) —

«Quando o Partido Co-

munista do Brasil lançou-se na campanha eleitoral apoiando, um candidato ci-
vil, em oposição às duas

candidaturas reacionárias,

vieram a público, lado a

lado com as grosseiras pro-

vocações da imprensa rea-

cionária, elementos que, em

seu passado, estiveram ligados

às lutas democráticas do

povo, procurando desarticular os trabalhos do Partido.

Pretendiam tais elementos

criar confusão no seio da

massa de militantes e elei-

tótes do Partido da classe

operária, às vésperas das

eleições de 2 de dezembro.

Confusão à respeito da jus-

teza da linha política ado-

tada pelo nosso Partido,

justeza essa comprovada

pelos próprios fatos des-

tes últimos meses de vi-

tória e de conquistas de-

mocraticas. Mas, derrotados

embora na luta inglo-

ria a que se lançaram, o

certo é que, por este ca-

minho, o que eles fizeram

foi se colocar a serviço

dos mesmos interesses que

em outros tempos, eles pro-

prios combateram.

A frente dessa corrente

ções como o movimento revo-
lucionário brasileiro, para se passar para o lado dos inimigos do nosso povo.

Combatendo a poderosa aglutinação de forças democatas, encabeçadas pelo camarada Prestes, só lhe resta o caminho da desagregação e da traição dos interesses da democracia. Em seu passado recente, desde os negros dias em que a reação esmagou em sangue o levante revolucionário de 1935, já Silo Meireles pôde deixar a nôos os defeitos de sua formação ideológica e política, que o levava a abandonar e a traír o movimento.

Quando o Partido passou as suas piores épocas, submetido a perseguições sem conta, com os seus órgãos esfacelados, com a sua unidade periclitante, foi em Silo Meireles, que se abriu a tese mais claramente liquidacionista, contrária aos trabalhos de levantamento orgânico do Partido, opondo-se á iniciativas aglutinadoras desenvolvidas a partir de 1940 e 1941. Contrário á existência do Partido, foi levado a reboque dos acontecimentos, até a eclosão formidável da legalidade do Partido, sob a direção das quatro quadras que hoje formam á sua frente. Contraria todas as previsões oportunistas e «esquerdistas» de Silo Meireles, e, sem a sua colaboração e mesmo contra ela, o Partido foi crescendo. Mas, á proporção que aumentava o Partido, aumentavam as discordias de Silo, isto é, aumentava o seu desvio da orientação acertada e construtiva. Preferia que se destruissem as conquistas do Partido, desde que fossem vitoriosas as suas teses. Mas, para satisfação de todos os bons militantes e de todo o proletariado e

do povo, Silo Meireles fica de lado, em companhia de suas próprias teses, superadas pelos fatos, que estão desmacarando as

posições de traição, consciente ou inconscientemente, que ele vem tomado de uns tempos para cá.

AS LICÓES DA CAMPANHA ELEITORAL

Carlos Marighela

Isso é sinal de que nosso Partido não está suficiente-

mente cercado pelas organizações do povo e que há ainda pouco trabalho para a organização das massas.

Sem amplas organizações das massas não é possível levar o país em definitivo para a democracia nem garantir o nosso Partido, ou exercer livremente o voto como meio de atingir o re-

gime democrático e aprofundá-lo pacífica e progressivamente.

E' assim que constatamos haver: Maior necessidade de organizar as massas populares em comitês, comissões, sociedades, etc., dedicadas à luta pelas reivindicações mais sentidas e im-

diatas.

Essa a sexta lição a tirar.

7a. LIÇÃO

Ha também como fundamental aressaltar a participação do proletariado no pleito.

Para quem foram os votos do proletariado? Em boa parte, naturalmente, para os candidatos apresenta-

dos pelo nosso Partido. Entretanto a esmagadora maioria do proletariado não pode ainda pronunciar-se pelos seus verdadeiros candidatos.

Não temos ainda um suficiente trabalho sindical, não existe sequer uma União Geral dos Trabalhadores

o Movimento Unificador dos Trabalhadores ainda está marchando para objetivar sua maior finalidade — a união dos trabalhado-

res numa central sindical.

O proletariado, sem estar fortemente unido, não pode conseguir do pleito tudo o que era de esperar: uma contribuição decisiva para acelerar a marcha pacífica para a democracia.

E' assim que constatamos haver: Maior necessidade do trabalho sindical e de uma União Geral dos Trabalhadores.

Essa a setima lição a tirar.